ENEPEX
Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão
13º ENEPE UFGD - 10º EPEX UEMS
PESQUISA E TECNOLOGIA: AÇÕES PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

PATRIMÔNIO DOCUMENTAL UFGD: CRIAÇÃO DE BANCO DE MEMÓRIAS

PELEGRINELLI, Flávia Aparecida Alencar Muglia[1] (flaviapelegrinelli@ufgd.edu.br)**; GONÇALVES, Maria Eduarda Lima**[2] (mariaeduarda.dlg@outlook.com)**; MELECK, Bruna Brandel**[3] (bruna_bm8@hotmail.com)

[1] Técnica de Laboratório em acervos documentais da UFGD– Dourados
2 Acadêmica do curso de História/Licenciatura da UFGD– Dourados
[3] Mestranda do Programa de Pós-Graduação em História da UFGD-Dourados

Preservar/construir a memória institucional é uma ação cultural. Por "cultura" entende-se o conjunto dinâmico de conhecimento, crenças, costumes e hábitos adquiridos e repassados pelo homem através do convívio em sociedade. Uma "memória institucional" materializa-se em diferentes suportes, tais como os de natureza administrativa (boletins, relatórios, ofícios etc) bem como os produzidos no cotidiano da institucionalidade, como fotografias, jornais, bilhetes etc. Há também a memória individual, dos sujeitos que estiveram ou se relacionaram em dado momento com determinada instituição; esse vestígio, essa experiência pode ser captada por meio de entrevistas (áudio e vídeo). Tais como os suportes anteriormente mencionados, esse tipo de "memória/experiência" contribui para a construção/afirmação de uma instituição no tempo e no espaço, ou seja, na história. Portanto, a memória institucional pode ser elevada à categoria de patrimônio institucional. São exemplos de ações nesta direção a criação de museus, centros de memórias, centros de documentação e, como aqui se propõe, de banco de memórias. Com essa perspectiva, a Ação pretende, por meio da realização de entrevistas, construir um banco de memórias; este possível "depósito" de relatos e seu uso constituem a concepção de que o arquivo é vivo, não obstante necessita de mecanismos que o preservem. Ação que será executada no e por meio do Centro de Documentação Regional UFGD (CDR). É entendível que não existe um método pronto para se realizar uma pesquisa histórica, uma vez que cada objeto ou evento histórico é único, estamos desenvolvendo o projeto (metodologicamente) de acordo com as novas percepções que vão surgindo no decorrer da pesquisa. Partindo então da primeira entrevista, os roteiros são reformulados e repensados. Como o projeto está vinculado ao edital PROEX/UFGD CULTURA nº 026/2019 que visa a ação com ônus à UFGD, o mesmo possui prazo de nove meses, iniciado em abril, encontra-se no terceiro mês de desenvolvimento, tendo como somatório até o momento a coleta de quatro entrevistas, até setembro, mês de apresentação do trabalho no ENEPEX, se prevê o o levantamento de mais cinco. Portanto, conclui-se que o projeto tem oportunizado a preservação/construção de memória institucional contribuindo para a formação da identidade cultural da universidade, uma vez que elucida protagonistas, eventos memoráveis e marcos importantes de sua constituição e desenvolvimento.

Palavras-chave: História, Patrimônio documental, Memórias.

Agradecimentos: À PROEX pela concessão de bolsa de extensão à segunda autora.